



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO HEPATOPROTETOR DA MELATONINA NO MODELO EXPERIMENTAL DE ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA
Autor	GABRIELA DOS SANTOS MARTINS
Orientador	NORMA ANAIR POSSA MARRONI

EFEITO HEPATOPROTETOR DA MELATONINA NO MODELO EXPERIMENTAL DE ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA

Gabriela dos Santos Martins¹ Norma Possa Marroni^{1,2,3}

¹Aluna do curso de Ciências Biológicas (ULBRA) – Bolsista CNPq, ¹Professora do curso de Odontologia e PPGBioSaúde (ULBRA), ² Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia (HCPA), ³ Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS)

A Melatonina (MLT) vem sendo muito estudada e citada em diferentes modelos experimentais como um potente antioxidante. O termo doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) compreende um largo espectro de condições associadas ao acúmulo de lipídios no fígado, variando da esteatose à esteato-hepatite não alcoólica (EHNA), podendo progredir para formas mais graves como fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. A EHNA é definida pela presença de esteatose hepática e infiltrado inflamatório, com lesão hepatocelular (balonização) com ou sem fibrose. O modelo experimental de esteato-hepatite não alcoólica (EHNA) é realizado com dieta deficiente dos aminoácidos metionina e colina (MCD). O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da MLT sobre o tecido hepático em camundongos com EHNA, induzida por dieta MCD. Foram utilizados 32 camundongos machos da linhagem C57BL6, divididos em quatro grupos: CO, CO+MLT, EHNA, EHNA+MLT. Os animais dos grupos EHNA e EHNA+MLT receberam dieta MCD por 4 semanas. A MLT (20 mg/kg) foi administrada intraperitoneal (I.P) a partir do 15º dia do início do experimento, diariamente, durante 2 semanas. Após foi coletado tecido hepático para análises histológicas (HE e Picrossírius) e para estresse oxidativo. Na avaliação da lipoperoxidação, observou-se aumento do grupo EHNA quando comparados aos grupos controles e uma redução no grupo EHNA+MLT ($p < 0,001$). A enzima catalase (CAT) teve um aumento significativo do grupo EHNA em relação aos grupos controle e uma diminuição do grupo EHNA+MLT ($p < 0,001$), já as enzimas superóxido dismutase (SOD) e glutatona peroxidase (GPx), apresentam redução no grupo EHNA com relação aos controles e um aumento no grupo EHNA+MLT ($p < 0,001$). Na análise histológica do fígado dos animais com EHNA observa-se uma destruição do parênquima hepático, infiltrado inflamatório e presença de fibrose. A MLT mostrou-se eficaz reduzindo os danos oxidativo, bem como das alterações teciduais no fígado.

Palavras chave: Antioxidantes; Esteato-hepatite não alcoólica; estresse oxidativo.